

Clipping n° 1204

, 13 Agosto 2013 - 12:09:34

REESTRUTURAÇÃO DA EDITORA Abril e sindicato chegam a acordo sobre demissões Por Gabriel MandelA editora Abril e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo entraram em acordo, nesta segunda-feira (12/8), sobre o pacote de benefícios que será pago aos 71 jornalistas demitidos durante a reestruturação anunciada no começo de agosto. Com isso, os cortes voltam a ter efeito. Definido durante audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, o acordo ainda deve ser homologado. As partes devem informar os funcionários sobre os termos definidos durante a audiência. O efeito das demissões fora suspenso na última sexta-feira (9/8), após o fracasso da primeira rodada de negociações entre a Abril e o sindicato dos jornalistas. O órgão de classe pedia mudanças no pacote oferecido aos funcionários cortados, por não concordar com diferença na quantidade de salários em razão da posição hierárquica e do tempo na empresa. Para o sindicato, o pacote oferecido beneficiava executivos e gerentes, prejudicando os repórteres e redatores, entre outros profissionais. A Abril anunciou, no dia 1º de agosto, mudanças nas estruturas editorial e comercial de quatro unidades de negócios. As revistas Bravo!, Lola, Gloss e Alfa foram descontinuadas, tendo a edição de agosto como a última para cada título, e o portal Club Alfa também deixa de existir. No total, cerca de 150 profissionais deixaram a editora Abril por conta da reestruturação. Fonte: Conjur

Economistas veem IPCA e PIB menores em 2013 Economistas de instituições financeiras fizeram um pequeno ajuste na projeção para a inflação oficial neste ano, a 5,74 por cento ante 5,75 por cento na semana anterior, de acordo com a pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira, reforçando sinais de que os preços estão sob controle. Para 2014, a projeção para o IPCA também sofreu uma leve redução, a 5,85 por cento ante 5,87 por cento. Já a projeção para a inflação em 12 meses foi elevada a 5,95 por cento, ante 5,93 por cento. Com a queda dos preços de Transportes e Alimentos, a inflação ao consumidor brasileiro --medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)-- atingiu em julho a menor taxa em três anos, 0,03 por cento. No acumulado em 12 meses, o IPCA subiu 6,27 por cento, voltando a ficar abaixo do teto da meta do governo, de 4,50 por cento mais 2 pontos de tolerância. Apesar da expectativa de retomada da aceleração dos preços nos próximos meses, há expectativas de que a fraqueza da economia ajude a manter a inflação sob controle. No Focus, os economistas reduziram a expectativa para a economia neste ano, prevendo a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2,21 por cento neste ano, ante 2,24 por cento anteriormente. Exame

Abono salarial começa a ser pago terça-feira e vai até junho de 2014 O abono salarial referente a 2013-2014, concedido a trabalhadores que ganham até dois salários mínimos (R\$ 1.356), começará a ser pago nesta terça-feira (13). O prazo para a retirada do valor (atualmente, R\$ 678) vai até 30 de junho de 2014. Os saques do abono do ano passado terminaram em junho. A estimativa é que tenham sido gastos mais de R\$ 11,5 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) com os mais de 20,7 milhões de pagamentos de 2012. O calendário de pagamento do abono é feito de acordo com o número de inscrições do trabalhador no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Os que têm inscrições com os finais 0 e 1 começarão a receber amanhã; com os finais 2 e 3, no dia 20; com os finais 4 e 5, no dia 27. Em setembro, começarão a ser pagos os abonos das inscrições terminadas em 6 e 7 (a partir do dia 3) e os em 8 e

9 (dia 10). Os requisitos para ter direito ao abono são: rendimento mensal at é dois sal ários m ínimos, informa ç ões atualizadas na Rela ç ão Anual de Informa ç ões Sociais (Rais), cadastro no PIS ou no Pasep h á pelo menos cinco anos e carteira assinada ou nomea ç ão para cargo p úblico durante, pelo menos, 30 dias no ano em quest ão. Para sacar o abono, o trabalhador dever á ir às ag ências da Caixa Econ ômica Federal (no caso do PIS) ou do Banco do Brasil (no caso do Pasep) com documento de identifica ç ão com foto e n úmero de cadastro no programa. A quantia tamb ém pode ser sacada em caixas eletr ônicos, lot éricas ou postos do Caixa Aqui por meio do Cart ão Cidad ão e senha cadastrada. (Fonte: Ag ência Brasil)

Empregado dispensado por justa causa n ão receber á f érias proporcionais Com o entendimento que o empregado dispensado por justa causa n ão tem direito ao recebimento de f érias proporcionais, a Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho reformou decis ão da Justi ç a do Trabalho da 15 ª Regi ão (Campinas/SP) que condenou a JBS S. A., ao pagamento da verba a um empregado demitido naquela condi ç ão. Na reclama ç ão, o empregado afirmou que, apesar de ter sido contratado como auxiliar geral, sempre trabalhou como operador de m áquinas, no setor de extrato de carne, por mais de dois anos at é ser demitido, sob a justificativa de "comportamento desidioso" devido a reiteradas atitudes faltosas, avaliadas como exemplo negativo para os demais empregados. A senten ç a deferiu ao trabalhador as f érias proporcionais, acrescidas de 1/3, com fundamento na Conven ç ão 132 da Organiza ç ão Internacional do Trabalho (OIT). Em recurso ao TST, a empresa sustentou a ilegalidade do pagamento da verba ao empregado e teve o pleito reconhecido pela relatora que examinou o recurso na Sexta Turma, ministra K átia Magalh ães Arruda. A relatora observou que o entendimento do TST é de que, mesmo ap ós a vig ência da conven ç ão da OIT, o empregado dispensado por motivo justo n ão tem direito às f érias proporcionais, como estabelece a Súmula 171 do Tribunal. Segundo a relatora, a Conven ç ão 132 da OIT n ão trata de demiss ão por justa causa, por isso a legisla ç ão espec ífica sobre o tema é a que deve ser aplicada ao caso. Acrescentou ainda que, para ter efic ácia, a conven ç ão necessita de regulamenta ç ão por lei federal ou negocia ç ão coletiva. A norma espec ífica é a dos artigos 146, par ágrafo único, e 147 da CLT. Assim, a relatora excluiu da condena ç ão imposta à empresa o pagamento das f érias proporcionais, com acréscimo do ter ç o constitucional, e julgou improcedente a reclama ç ão do empregado. Seu voto foi seguido por unanimidade. Processo: RR-2217-02.2011.5.15.0062

Bras ília (DF): INSS prorroga em seis meses o prazo de comprova ç ão de vida O INSS prorrogou o prazo de realiza ç ão da comprova ç ão de vida/renova ç ão de senha junto à rede banc ária por seis meses, em virtude de que dos 30,7 milh ões de benefici ários, 9,4 milh ões ainda n ão atenderam à convoca ç ão dos bancos para a realiza ç ão da renova ç ão da senha junto às ag ências banc árias onde habitualmente recebem seus benef ícios. As institui ç ões financeiras pagadoras de benef ícios ter ão at é o dia 28 de fevereiro de 2014 para finalizar o processo de comprova ç ão de vida e renova ç ão de senha, dos 9,4 milh ões de benefici ários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem seus benef ícios por meio de conta corrente, conta poupan ç a ou cart ão magn ético. Os segurados que ainda n ão compareceram à ag ência banc ária onde recebe seu benef ício devem faz ê-lo para realizar a renova ç ão de senha/prova de vida. As institui ç ões financeiras pagadoras de benef ícios est ão realizando esse procedimento desde maio de 2012. Quem j á compareceu à ag ência banc ária desde que o cadastramento come ç ou n ão precisa realizar outra prova de vida, pois as institui ç ões ainda est ão concluindo o primeiro ciclo. Os bancos est ão informando aos benefici ários acerca da comprova ç ão de vida/renova ç ão de senha por meio de mensagens informativas, disponibilizadas nos meios eletr ônicos de relacionamento com seus clientes. Quando for convocado o benefici ário deve ir at é a ag ência banc ária levando um documento de identifica ç ão com foto (carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira de habilita ç ão, etc). Algumas institui ç ões financeiras que possuem sistemas de biometria est ão utilizando essa tecnologia. Os benefici ários que n ão puderem ir at é às ag ências banc árias por motivos de doen ç a ou dificuldade de locomo ç ão, podem realizar a prova de vida por meio de um procurador devidamente cadastrado no INSS. Os segurados que residem no exterior tamb ém podem realizar a prova de vida por meio de um procurador cadastrado no INSS ou por meio de documento de prova de vida emitido por consulado. (Ascom/MPS/INSS).

Jorge Caetano Ferminopÿpÿ